

OPORTUNIDADES DE MELHORIA NO ENSINO DE DISCIPLINAS QUE ABRANGEM CONTEÚDOS DE CUSTOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE DISCENTES

SUZANA HABITZREUTER MULLER

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)
suzanahm2013@gmail.com

HERIVÉLTON ANTÔNIO SCHUSTER

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)
herivelton_schuster@hotmail.com

VINICIUS COSTA DA SILVA ZONATTO

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)
viniciuszonatto@gmail.com

Introdução

As Instituições de ensino superior possuem um importante papel na formação do profissional contábil, visto que oferecem condições para que o discente desenvolva habilidades e competências que possibilitarão atuarem em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado (ZONATTO; KLANN; DAL VESCO, 2014). Assim, para que as IES possam prestar um serviço de qualidade, é preciso identificar quais são os atributos considerados importantes na prestação dos serviços aos alunos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Considerando-se a contabilidade como linguagem dos negócios e a disciplina de custos em diversos cursos de graduação, para a realização desta pesquisa elaborou-se a seguinte questão de estudo: Qual a percepção de discentes sobre as oportunidades de melhoria no ensino de disciplinas de custos? Com o intuito de responder a questão apresentada, o objetivo deste estudo consiste em verificar qual a percepção de discentes de disciplinas de custos sobre as oportunidades de melhoria nesta disciplina.

Fundamentação Teórica

De acordo com Peleias et al. (2007), um domínio adequado dos conceitos básicos da disciplina de custos e uma análise de suas características são considerados importantes para o desenvolvimento da Teoria Contábil e para um eficiente processo de tomada de decisões. Além disso, ao analisar os atributos de qualidade, buscam-se oportunidades de melhorias das disciplinas ofertadas pelas IES, podendo assegurar a qualidade no ensino superior.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como descritiva, com survey e abordagem do problema quantitativa, pois utiliza a Entropia Informacional para análise dos dados. A população constitui-se de 187 discentes que cursaram a disciplina de custos ou equivalente (que contempla em sua ementa mais de 50% do conteúdo relacionado a temática custos) nos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Engenharia de Produção em uma instituição de ensino privada de Santa Catarina, tendo uma amostra de 172 alunos.

Análise dos Resultados

No que tange o envolvimento do estudante verificou-se disparidades nos aspectos comportamentais e aspectos geracionais e também de diferentes cursos. Quanto ao aspecto estudante-professor verificou-se que os alunos têm oportunidades em interagir durante a exposição do conteúdo. Evidenciou-se que existem particularidades de cada aluno em assimilar o conteúdo repassado pelo professor em um nível mais acelerado ou lento, bem como a facilidade em fazer as leituras exigidas pelo programa de ensino.

Conclusão

Ficou evidente a necessidade de melhorias nas práticas de ensino, por parte da instituição e professores, com intuito de satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos em relação à disciplina de contabilidade de custos. Para pesquisas futuras recomenda-se a aplicação do constructo desta pesquisa em outra amostra que contemple IES de outras regiões do Brasil, a fim de identificar as particularidades destes frente às oportunidades de melhoria do ensino superior.

Referências Bibliográficas

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. Revista Contabilidade & Finanças, v. 30, p. 19-32, 2007.

ZONATTO, Vinícius Costa da Silva; KLANN, Roberto Carlos; DAL VESCO, Delci Grapégia. Oportunidades de melhoria na disciplina de contabilidade internacional: uma análise da percepção de discentes do curso de ciências contábeis. Revista ConTexto, v. 14, n. 27 p. 4-22, 2014.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA NO ENSINO DE DISCIPLINAS QUE ABRANGEM CONTEÚDOS DE CUSTOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PERCEPÇÃO DE DISCENTES

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade pode ser considerada a linguagem dos negócios, visto que fornece diversas informações aos diferentes usuários que a utilizam como base para a tomada de decisões (BEUREN et al., 2013). Nesse sentido, as IES possuem um importante papel na formação do profissional contábil, uma vez que, por meio delas, são oferecidas condições para que o discente desenvolva habilidades, conhecimentos e competências que possibilitarão atuarem em um mercado cada vez mais competitivo e globalizado (ZONATTO; KLANN; DAL VESCO, 2014).

Para tanto, a educação é o suporte essencial para a formação de um cidadão e profissional, já que “fornece habilidades para utilizar o conhecimento, com condições de refletir, criticar e criar” (ANDERE; ARAÚJO, 2008, p. 92). Conforme explica Peleias et al. (2007), o progresso econômico requer profissionais qualificados para atuarem e desempenharem adequadamente suas funções, a fim de atender as diferentes necessidades das organizações. Para que tais exigências sejam atendidas, é preciso que estes profissionais possuam uma formação adequada, o que contribuirá também para o desenvolvimento político, social e econômico de uma determinada região, Estado ou país. Indivíduos qualificados e comprometidos, tendem a tornar-se profissionais cientes de seus direitos e deveres.

Neste contexto, observa-se que as instituições de ensino, em decorrência das novas exigências do mercado, acabam por serem forçadas a reavaliar as formas tradicionais de transmitir conhecimento, passando a promover discussões sobre o currículo dos cursos ofertados, bem como dos métodos de ensino e aprendizagem mais adequados para a formação dos profissionais com o perfil desejado. Nossa (1999), já destacara que a melhoria na qualidade de ensino não depende apenas de mudanças curriculares, depende também da dedicação e compromisso dos docentes, bem como de outros fatores existentes em uma IES.

Assim, para que as IES possam prestar um serviço de qualidade, é preciso identificar quais são os atributos considerados importantes na prestação dos serviços aos alunos (CUNHA et al., 2010). Essa preocupação com a qualidade dos serviços prestados, pode se tornar um instrumento gerencial de grande valia para os gestores destas instituições, uma vez que pode revelar informações importantes que poderão auxiliar os gestores no direcionamento de ações com vistas a aumentar a qualidade do ensino. Diferentes fatores podem influenciar a qualidade do ensino em conteúdos relacionados a temática custos, podendo estar relacionados à capacitação dos docentes, métodos de ensino, atitudes do professor, conteúdos ministrados, além da infraestrutura da instituição de ensino (CUNHA et al., 2010).

Logo, o estudo dos atributos de qualidade no ensino superior pode estar relacionado não somente aos cursos ofertados pela IES, mas também pelas disciplinas oferecidas, o que oportuniza a coordenação do curso e aos docentes uma oportunidade para avaliar questões pontuais relacionadas ao ensino específico de determinados conteúdos (SILVEIRA; APPIO; DOMINGUES, 2008). Neste caso, quando as IES oferecem diversos cursos de graduação, como Ciências Contábeis, Administração, Engenharia de Produção, entre outros, algumas temáticas tendem a ser comuns neste ambiente de ensino (BEUREN et al., 2013), como no caso dos conteúdos relacionados a disciplina de custos (CUNHA et al., 2010), o que se caracteriza como uma oportunidade para a realização desta avaliação.

Paswan e Young (2002) desenvolveram um modelo teórico de análise dos atributos de qualidade, destacando o envolvimento do professor e discente em sala de aula, a interação discente-professor, as demandas da disciplina e organização da disciplina. Especificamente no ensino de Custos, a observância de tais atributos pode contribuir para uma melhor organização e desenvolvimento da disciplina, professor e discentes, o que pode refletir em

melhores condições para o ensino desta disciplina, favorecendo a aprendizagem dos alunos. Em contrapartida, a não observância desses atributos pode acarretar na diminuição do interesse dos discentes por estes conteúdos, bem como na demanda de alunos pelos cursos que oferecem esta disciplina, razão pela qual torna-se relevante a avaliação desses atributos.

Diante do exposto, considerando-se a contabilidade como linguagem dos negócios e a disciplina de custos inerente a diversos cursos de graduação, para a realização desta pesquisa elaborou-se a seguinte questão de estudo: Qual a percepção de discentes sobre as oportunidades de melhoria no ensino de disciplinas de custos? Com o intuito de responder a questão apresentada, o objetivo deste estudo consiste em verificar qual a percepção de discentes de disciplinas de custos sobre as oportunidades de melhoria nesta disciplina. Para tanto, observa-se como atributos de análise os propostos por Paswan e Young (2002).

A pesquisa justifica-se pelo fato de a disciplina de custos oportunizar conhecimentos que amparam a gestão e propiciam informações relevantes aos administradores para o processo de tomada de decisão sobre vários aspectos, dentre estes, a formação de preços, análise de rentabilidade, avaliação de desempenho, além de auxiliar o estabelecimento adequado de controles relacionados a produção nas organizações (SILVEIRA; APPIO; DOMINGUES, 2008). A informação de custos tem sido destacada como determinante na gestão das organizações. Adicionalmente, o estudo justifica-se por fornecer evidências que contribuem para o entendimento de fatores de atratividade no ensino desta disciplina.

Optou-se por analisar o modelo teórico desenvolvido por Paswan e Young (2002), uma vez que este aborda uma metodologia para avaliar atributos de qualidade e melhorias, sendo reconhecido em âmbito internacional. Da mesma forma, diferentemente de outros estudos desenvolvidos sobre a temática, nesta pesquisa utiliza-se da técnica de análise da entropia informacional para que se possa avaliar o peso das informações coletadas nesta pesquisa (ZELENY, 1982), inferindo-se sobre aqueles atributos que podem ser considerados determinantes no contexto investigado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ensino de Disciplinas de Custos

De acordo com Peleias et al. (2007), a evolução da contabilidade está associada ao progresso da humanidade. Nesse sentido, um domínio adequado dos conceitos básicos da disciplina de custos e uma análise de suas características são considerados importantes para o desenvolvimento da Teoria Contábil e para um eficiente processo de tomada de decisões. Do mesmo modo, o desenvolvimento das técnicas de identificação e mensuração dos itens que compõem os relatórios contábeis em relação aos custos contribui para o aperfeiçoamento do seu uso e melhorias nos processos de gestão (LIMA FILHO et al. 2011).

Para tanto, é relevante estudar os custos das organizações, pois as dificuldades para a implementação de um sistema de custos e a geração de informações importantes para a tomada de decisão frente à gestão correspondem a fatores de naturezas diversas, ressaltando o fator humano como elemento fundamental para o sucesso (DALLORA; FORSTER, 2008). Assim, vislumbra-se a importância das disciplinas de custos nos cursos de ensino superior. Lima Filho et al. (2011) destaca que um número crescente de estudos empíricos na área contábil vem investigando o desenvolvimento da contabilidade, especialmente a contabilidade de custos, esta que exerce papel fundamental nas organizações e sociedade. O estudo de aspectos particulares da Teoria Contábil torna-se importante não apenas para os pesquisadores da área, mas também para aqueles cuja atuação profissional encontra-se relacionada à Controladoria.

Diante disso, ressalta-se a importância de analisar as disciplinas de custos em diferentes áreas, como é o caso proposto nesta pesquisa, pois conforme Santos (2003a), se o modelo de decisão da equipe de trabalho é baseado nos custos, segundo a teoria dos custos,

estes podem ser calculados por meio de diferentes métodos de custeio. Deste modo, quando se englobam diferentes áreas, a equipe pode elaborar relatórios partindo de diferentes critérios, isto é, pode calcular os custos e posteriormente verificar o lucro conforme o custeio por absorção, direto entre outros métodos existentes. Portanto, o ensinar e o aprender se interagem na utilização da técnica mais adequada para a verificação dos custos. Para tanto, a arte de ensinar consiste no professor saber escolher a técnica adequada ao perfil dos discentes que esteja lecionando, considerando as especificidades dos conteúdos abordados.

Desta forma, o discente espera dos professores das disciplinas específicas, como por exemplo o ensino de custos, uma atuação destacada, tendo-o como modelo profissional e do qual espera a transmissão dos conhecimentos e métodos necessários para que haja um destaque na sua futura atuação no mercado de trabalho. Nesse sentido, a maneira por meio da qual o professor planeja suas atividades em sala de aula é determinante para que os discentes reajam com maior ou menor interesse e contribuição no modo como a aula transcorre (MAZZIONI, 2013).

Segundo Nossa (1999), a expansão do ensino superior no Brasil foi considerável desde a década de 1950. Mas esse crescimento aconteceu de forma quantitativa, sem preocupação com os aspectos qualitativos. Em decorrência disso, aumentaram-se apenas as instituições, os cursos e as vagas, mas a qualidade diminuiu. O autor salienta ainda que o corpo docente de uma IES tem grande influência na formação acadêmica dos alunos. No processo ensino-aprendizagem, o professor é o agente ativo e deve ter como papel o elemento facilitador desse processo. Por isso é fundamental a sua formação docente e profissional. Diante disso, algumas características podem influenciar os alunos de forma positiva ou negativa, como por exemplo: ética profissional, comportamento, metodologia utilizada, conteúdo ministrado, personalidade, qualificação, experiência, dedicação, entre outros.

Diante do exposto, Bruel e Bartholo (2012) ressaltam que haveria de ocorrer um processo de ajuste da oferta, isto é, incremento de sua qualidade (capacidade competitiva), visto que os discentes seriam disputados, elevando a capacidade de atração para o ensino superior. A este respeito, a verificação de atributos de qualidade nos cursos de graduação poderia auxiliar as IES e seus gestores na identificação de oportunidades de melhoria. Por consequência, poderiam experimentar o desenvolvimento de novas estratégias organizacionais, com vistas a atrair e reter “clientes” para a instituição.

Neste contexto, considerando-se a importância da temática custos no ambiente de negócios, torna-se necessário o desenvolvimento de ações com vistas a qualificar as condições de ensino, visando melhorar a aprendizagem dos alunos em relação a estes conteúdos. Para tanto, o ensino na contabilidade e áreas afins precisa acompanhar as necessidades de um mercado competitivo e globalizado, bem como acompanhar a sua evolução (BECK; RAUSCH, 2015), para que se possa formar profissionais mais capacitados, com expertise e conhecimentos adequados para o atendimento as expectativas e necessidades do mesmo.

2.2 Estudos Anteriores: Evidências de Oportunidades de Melhoria no Ensino

A importância de se analisar os atributos de qualidade, com vistas nas oportunidades de melhorias das disciplinas ofertadas pelas IES, pode assegurar a qualidade no ensino superior. O desenvolvimento de ações corretivas e pró ativas é considerada uma das principais estratégias de sobrevivência das IES (SILVEIRA; APPIO; DOMINGUES, 2008). Conforme explicam Walter, Tontini e Domingues (2005), alunos satisfeitos com os serviços ofertados pela IES e com os cursos, influenciarão de modo positivo a percepção que a sociedade e futuros alunos têm a seu respeito, o que conseqüentemente aumentará a demanda. Por outro lado, uma percepção negativa terá efeito contrário.

Deste modo, identificar como os diferentes atributos de qualidade da IES e seus cursos afetam a satisfação dos alunos e qual seu nível atual de satisfação, torna-se uma questão

crítica para o gerenciamento eficiente e eficaz da IES. A este respeito, diversos estudos que envolvem a avaliação da qualidade, bem como oportunidades de melhoria no ambiente de ensino superior foram desenvolvidos por diferentes pesquisadores da área de gestão e negócios, como apresentada no Quadro 1.

Quadro 1– Resumo dos estudos anteriores

| Autores/Ano | Características | | Principais resultados/Oportunidades de melhoria |
|--|---|---|--|
| | Disciplina | Instrumento | |
| Walter, Tontini e Domingues (2005) | Administração em Gestão Empresarial e Administração com ênfase em Comércio Exterior | Questionário | Modernidade dos laboratórios de informática; Oferta de atividades extracurriculares; Existência de empresa Júnior; Quantidade de vagas no estacionamento; Agilidade do laboratório de impressão e relação entre teoria e prática. |
| Marzo-Navarro, Pedraja-Iglesias e Rivera-Torres (2005) | Literatura, Economia, História, Música, Ciência e Tecnologia. | | Corpo docente (conteúdo do curso, repasse do conteúdo aos alunos, os métodos de ensino e as atitudes do docente), organização do curso e o conhecimento dos objetivos dos alunos. |
| Zani e Nogueira (2006) | Enfermagem | Técnica de incidentes críticos | Conduta do professor e interação com o grupo. |
| Mondini (2006) | Programas de Pós-Graduação em Administração | Questionário e Técnica de incidentes críticos | Localização, reputação, imagem da IES no mercado e o conceito CAPES ao programa de pós-graduação. Docentes: incapacidade para ministrar aulas e a falta de metodologia de ensino. Infraestrutura (laboratórios e salas de aula) e a necessidade de diversificar e aumentar as disciplinas disponíveis. |
| Zwierewicz (2008) | Programas de Pós-Graduação em Administração | Técnica de incidentes críticos | Qualificação do corpo docente, infraestrutura da IES, qualificação e reconhecimento do curso, qualidade/reputação da IES; funcionamento do curso; organização das disciplinas e atração de novos discentes. |
| Tibola, Silveira e Mais (2012) | Custo Aplicado à Administração, Contabilidade e Análise de Custos. | Questionário e Técnica de incidentes críticos | Qualidade do docente, comprometimento do professor, aplicação de exemplos práticos, entendimento da matéria, esclarecimento de dúvidas e didática do professor. |
| Cunha et al. (2013) | Contabilidade Introdutória | Questionário | Utilização de laboratório para resolução de exercícios, modernidade dos laboratórios de informática, infraestrutura da sala de aula e a oferta de atividades extracurriculares. |
| Cunha, Utzig e Salla (2013) | Auditoria Contábil | | Modernidade dos laboratórios de informática, infraestrutura da sala de aula e a carga horária da disciplina. |
| Beuren et al. (2013) | Contabilidade Introdutória | | Atenção especial para as demandas da disciplina (Apresentação do conteúdo de forma rápida e as leituras sugeridas são de difícil compreensão). |
| Zonatto, Klann e Dal Vesco (2014) | Contabilidade Internacional | | Infraestrutura (Quantidade de títulos da disciplina disponíveis na biblioteca), e à categoria conteúdo (atributo carga horária da disciplina). |

Fonte: Elaborado pelos autores.

De modo geral, conforme se observa no Quadro 1, o enfoque dos estudos já desenvolvidos sobre o tema está nas investigações da satisfação dos discentes frente a IES, com vistas a identificar as oportunidades de melhoria. Da mesma forma, constata-se que poucos se dedicaram a avaliar especificamente o ensino da temática custos nas IES, lacuna teórica que estimula a realização deste estudo. Neste contexto, considerando-se a oportunidade de pesquisa identificada a partir da revisão de estudos anteriores desenvolvidos sobre o tema, busca-se com a realização desta pesquisa investigar qual a percepção de discentes sobre as oportunidades de melhoria especificamente no ensino de disciplinas de custos, a partir de atributos de melhoria propostos por Paswan e Young (2002).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa caracteriza-se quanto aos objetivos como descritiva, visto que, a partir da percepção de discentes, busca descrever às oportunidades de melhorias em disciplinas de custos ministradas em diferentes cursos de graduação, em uma IES localizada no Estado de Santa Catarina. Em relação aos procedimentos, o estudo constitui-se como uma pesquisa de levantamento (*survey*) junto a alunos matriculados nas disciplinas selecionadas para esta investigação. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa caracteriza-se como quantitativa, uma vez que se utiliza da análise de Entropia Informacional para o tratamento dos dados.

A universidade selecionada para esta investigação encontra-se entre as mais conceituadas universidades da região Sul do Brasil. A população deste estudo foi definida de forma intencional, sendo alcançada por acessibilidade e conveniência. A população constitui-se dos discentes que cursaram a disciplina de custos ou equivalente (que contempla em sua ementa mais de 50% do conteúdo relacionado a temática custos) nos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Engenharia de Produção da IES pesquisada, estando os alunos devidamente matriculados no mês de agosto de 2015, data da aplicação do questionário. Assim, a população da pesquisa é composta por 187 discentes, sendo que a amostra investigada neste estudo abrangeu a percepção de 172 alunos que participaram voluntariamente da pesquisa (Quadro 2).

Quadro 2 - Disciplinas de custos nos diferentes cursos da IES pesquisada

| Turma | Nome da disciplina | Curso | Fase | Nº Alunos | Part. Pesq. |
|-------|-------------------------|------------------------|------|-----------|-------------|
| 1 | Contabilidade de Custos | Ciências Contábeis | 4ª | 45 | 41 |
| 2 | Análise de Custos | | 6ª | 43 | 39 |
| 3 | Controladoria | | 7ª | 33 | 32 |
| 4 | Custos | Administração | 3ª | 64 | 60 |
| 5 | | Engenharia de Produção | | | |

Fonte: Dados da pesquisa.

Para a coleta dos dados, utilizou-se de um questionário fundamentado na abordagem teórica proposta por Paswan e Young (2002), já utilizado por Beuren et al. (2013), que foi aplicado pessoalmente à amostra de interesse em agosto de 2015. Este estudo difere-se do desenvolvido por Beuren et al. (2013), que avaliou os atributos de melhoria em disciplinas de Contabilidade Introdutória, também observando diferentes cursos de graduação. O questionário utilizado contemplou a possibilidade de análise de 30 atributos de melhoria, agrupados em cinco categorias, sendo estas: envolvimento do professor em sala de aula, interesse do aluno, interação professor/aluno, demanda da disciplina e organização da disciplina, como pode-se observar no Quadro 3.

Quadro 3 - Atributos de melhoria utilizados na pesquisa

| Constructos/Atributos de melhoria | | Autores |
|-----------------------------------|--|--|
| Envolvimento do professor | 1) O professor apresenta o conteúdo de forma entusiasmada | Paswan e Young (2002). |
| | 2) Ao ensinar, o professor parece interessado | |
| | 3) Os exemplos utilizados pelo professor ajudam na compreensão do conteúdo | |
| | 4) O professor procura saber se o estudante aprendeu o conteúdo | |
| | 5) O professor procura relacionar a teoria e a prática profissional | Owlia e Aspenwall (1996); Walter (2006). |
| | 6) A titulação do professor é adequada para ministrar a disciplina | Walter, Tontini e Domingues (2005). |
| Envolvimento do estudante | 7) Você se sente interessado em aprender o conteúdo da disciplina | Paswan e Young (2002). |
| | 8) Geralmente, você fica atento em sala de aula | |
| | 9) Você sente que a disciplina lhe desafia intelectualmente | |
| | 10) Você acredita estar se tornando mais competente na sua área de estudo | |
| | 11) Geralmente você participa de discussões em sala de aula | |

| | | |
|---|---|---------------------------------------|
| Interação estudante- professor | 12) Avalio de forma positiva o meu desempenho ao longo da disciplina | Walter, Tontini e Domingues (2005). |
| | 13) O professor encoraja o estudante a expressar a sua opinião | |
| | 14) O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista | |
| | 15) Os estudantes tem oportunidade para fazerem perguntas | |
| | 16) O professor geralmente estimula a discussão em sala de aula | |
| | 17) O professor disponibiliza aos seus alunos materiais de estudo sobre as aulas dadas | |
| Demandas da disciplina | 18) É permitido aos alunos contatar os professores fora do ambiente da sala de aula | Paswan e Young (2002). |
| | 19) O professor aborda muitos conteúdos (além do necessário) | |
| | 20) O professor apresenta o conteúdo muito rapidamente | |
| | 21) Os trabalhos realizados consomem muito tempo em relação ao conhecimento que agregam | |
| | 22) Você acha as leituras indicadas muito difíceis | |
| | 23) Os materiais utilizados pelo professor são de boa qualidade | |
| Organização da disciplina | 24) O professor trabalha todos os conteúdos previstos na ementa da disciplina | Paswan e Young (2002), Walter (2006). |
| | 25) O professor relaciona os conteúdos de forma sistemática | |
| | 26) A disciplina é bem organizada | |
| | 27) Você considera fácil fazer anotações das apresentações realizadas pelo professor | |
| | 28) A sequência do conteúdo da disciplina é apresentada de maneira adequada | |
| | 29) A disponibilização do material da disciplina é de fácil acessibilidade (meio físico ou virtual) | |
| 30) De maneira geral a disciplina atende as minhas expectativas | | |

Fonte: Beuren et al. (2013) fundamentado em Paswan e Young (2002).

Cada constructo, dimensão observada, é composta por 6 questões, todas objetivas, em que o discente, a partir de uma escala *Likert* de 5 pontos, que varia de 1 discordo totalmente a 5 concordo totalmente, assinala o seu nível de concordância em relação aos atributos observados. Os questionários respondidos foram tabulados em planilha eletrônica com o auxílio do software *Excel*, para posteriormente serem analisados.

A análise dos dados foi desenvolvida por meio da aplicação das técnicas de análise estatística descritiva (média, desvio padrão, mínimo e máximo) e Entropia informacional. A Entropia da informação, conforme Zeleny (1982) é uma medida simples, porém importante, devido à quantidade de informações fornecidas com base em uma fonte de informação dada. A fórmula do cálculo da entropia ocorre por meio de alguns passos predefinidos:

Sejam $d_i = (d_i^1, d_i^2, \dots, d_i^m)$ os valores normalizados, em que: $d_i^k = \frac{x_i^k}{x_i^*}$, caracteriza o

conjunto D , em termos do i -ésimo atributo.

Encontra-se $D_i = \sum_{k=1}^m d_i^k; i = 1, 2, \dots, n$. Busca-se então a medida de entropia do contraste de intensidade para o i -ésimo atributo calculado por $e(d_i) = -\alpha \sum_{k=1}^m \frac{d_i^k}{D_i} \text{Ln}\left(\frac{d_i^k}{D_i}\right)$, em que

$\alpha = \frac{1}{e_{\max}} > 0$ e $e_{\max} = \text{Ln}(m)$. Observa-se ainda que $0 \leq d_i^k \leq 1$ e $d_i^k \geq 0$.

Caso todos os d_i^k forem iguais para um dado i , então $\frac{d_i^k}{D_i} = \frac{1}{n}$ e $e(d_i)$ assume o valor

máximo, isto é, $e_{\max} = \text{Ln}(m)$. Ao se fixar $\alpha = \frac{1}{e_{\max}}$, determina-se $0 \leq e(d_i) \leq 1$ para todos os d_i 's. Essa normalização é necessária para efeito comparativo.

Dessa maneira, a entropia total de D é definida por: $E = \sum_{i=1}^n e(d_i)$.

Quanto maior for $e(d_i)$ menor é a informação transmitida pelo i -ésimo atributo. Caso $e(d_i)=e_{\max}=\ln(m)$, então o i -ésimo atributo não transmite informação e pode ser removida da análise decisória. Em virtude do peso $\tilde{\lambda}_i$ ser inversamente relacionado a $e(d_i)$, usa-se $1-e(d_i)$ ao invés de $e(d_i)$ e normaliza-se para assegurar que $0 \leq \tilde{\lambda}_i \leq 1$ e $\sum_{i=1}^n \tilde{\lambda}_i = 1$.

Assim, a entropia da informação pode ser representada por:

$$\tilde{\lambda}_i = \frac{1}{n - E} [1 - e(d_i)] = \frac{[1 - e(d_i)]}{n - E}.$$

Tais procedimentos foram observados para o cálculo da entropia informacional e do peso informacional de cada atributo analisado nesta pesquisa. De posse destas informações, procedeu-se a análise dos dados de forma segregada para cada um dos cinco constructos analisados, de forma a se identificar o atributo de qualidade que mais se destaca na análise das disciplinas selecionadas para a realização deste estudo.

Como limitações da pesquisa, destaca-se que os resultados encontrados não podem ser generalizados, uma vez que se referem a uma amostra específica do contexto observado. Outra limitação que se pode destacar é o constructo utilizado para a verificação da percepção dos discentes frente às oportunidades de melhoria das disciplinas de custos. Outras metodologias também podem ser utilizadas para que se possa promover tal avaliação, razão pela qual constituem-se em novas oportunidades de pesquisa relacionadas a esta temática. O mesmo pode se inferir a respeito da utilização de outras técnicas estatísticas que não as selecionadas para esta pesquisa (Entropia informacional e estatística descritiva).

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Constructo Envolvimento do Professor

O constructo que aborda o Envolvimento do Professor, conforme Paswan e Young (2002) e Vieira, Milach e Huppel (2008), diz respeito a fatores como a percepção do discente em relação ao entusiasmo e até mesmo interesse do professor, a habilidade do professor em explicar, bem como repassar o conteúdo, por meio de exemplos, com vistas a melhor compreensão dos assuntos pelos alunos. Nesse sentido, os professores desempenham importante papel no desenvolvimento dos discentes, devendo estes serem especialistas do assunto que se propõem a lecionar, transferindo seus conhecimentos com amor, servindo muitas vezes de espelho para os alunos (MOEN; DAVIES; DYKSTRA, 2010).

Slomski et al. (2013) destacam que a preocupação com a formação e o desenvolvimento profissional dos educadores frente a inovação e qualidade da educação superior aponta para a importância da implementação de políticas de formação dos professores universitários, para que estes atuam cada vez mais para melhorar a educação e o ensino. Nesse sentido, os resultados da Entropia informacional do constructo envolvimento do professor estão demonstrados na Tabela 1. Destaca-se que o valor da entropia indica a quantidade de informação presente na questão, deste modo, maior entropia indica menos informação e menor entropia mais informação nos dados.

Tabela 1 - Entropia informacional do constructo Envolvimento do Professor

| Nº | Questões Envolvimento do professor | Entropia $e(d_i)$ | Peso |
|--------------|---|-------------------|----------------|
| 1 | O professor apresenta o conteúdo de forma entusiasmada | 0,88785 | 0,19844 |
| 2 | Ao ensinar, o professor parece interessado | 0,91966 | 0,14215 |
| 3 | Os exemplos utilizados pelo professor ajudam na compreensão do conteúdo | 0,89605 | 0,18393 |
| 4 | O professor procura saber se o estudante aprendeu o conteúdo | 0,90467 | 0,16868 |
| 5 | O professor procura relacionar a teoria e a prática profissional | 0,89870 | 0,17924 |
| 6 | A titulação do professor é adequada para ministrar a disciplina | 0,92791 | 0,12756 |
| Total | | | 1,00000 |

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Verifica-se na Tabela 1 que o maior $e(d_i)$ se apresenta na questão 6, com 0,92791, evidenciando o destaque quanto à adequação da titulação do professor que ministra a disciplina. Este resultado demonstra que para esta questão as respostas tiveram baixa dispersão, isto é, nas disciplinas de custos há uma menor preocupação com a titulação do professor que ministra as aulas, sendo esta uma questão que poderia ser revista pela IES. Destaca-se a questão 1 (O professor apresenta o conteúdo de forma entusiasmada) e 3 (Os exemplos utilizados pelo professor ajudam na compreensão do conteúdo) pois apresentaram um peso informacional de 0,19877 e 0,18393 respectivamente, mostrando que essas questões, comparadas com as demais do grupo, foram as que causaram maior efeito surpresa, apresentando maior diversidade de opinião entre respondentes.

Estes achados evidenciam que o envolvimento do professor nas disciplinas de custos na percepção dos discentes é bom, pois repassam os conteúdos de forma entusiasmada e com exemplos que tornam a aula mais compreensível, visto que estas duas questões apresentaram alto poder de explicação. Estes corroboram com os resultados do estudo desenvolvido por Beuren et al. (2013), pois constataram que os exemplos utilizados pelo professor para a compreensão do conteúdo e a apresentação do conteúdo de forma entusiasmada pelo professor foram as questões com menor peso informacional, assim denota-se a pertinência de reflexões sobre a abordagem contextualizada dos exemplos e do conteúdo.

Zani e Nogueira (2006) constataram em relação ao envolvimento do professor que a conduta do professor e a interação com o grupo devem ser questões melhoradas na percepção dos discentes, diferente do constatado nesta pesquisa. Os resultados de Mondini (2006) também se diferem deste estudo, visto que constataram que a incapacidade do docente para ministrar aulas e a falta de metodologia de ensino, foram os atributos elencados para serem melhorados.

Os resultados de Tibola, Silveira e Mais (2012) corroboram com os achados da presente pesquisa, pois conforme os resultados são oportunidades de melhoria a qualidade do docente, comprometimento do professor, aplicação de exemplos práticos, entendimento da matéria, esclarecimento de dúvidas e didática do professor. Tais resultados demonstram que a questão 1 apresenta maior dispersão nos resultados, como pode ser observado na Tabela 2 a partir da aplicação da estatística descritiva do constructo envolvimento do professor.

Tabela 2 - Estatística descritiva do constructo Envolvimento do Professor

| Questão | C. Contábeis | | | | Engenharia de Produção | | | | Administração | | | |
|---------|--------------|---------------|--------|--------|------------------------|---------------|--------|--------|---------------|---------------|--------|--------|
| | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo |
| 1 | 9,6 | 2,1 | 1 | 11 | 6,6 | 2,9 | 1 | 11 | 8,2 | 2,2 | 2 | 11 |
| 2 | 10,3 | 1,3 | 1 | 11 | 7,3 | 2,8 | 1 | 11 | 8,5 | 2,2 | 3 | 11 |
| 3 | 9,7 | 2 | 1 | 11 | 6,4 | 3,3 | 1 | 11 | 8,3 | 2,4 | 1 | 11 |
| 4 | 10 | 1,9 | 2 | 11 | 5,9 | 3,2 | 1 | 11 | 7,8 | 2,8 | 1 | 11 |
| 5 | 9,6 | 2,4 | 3 | 11 | 7,1 | 2,8 | 1 | 11 | 8,2 | 2,3 | 2 | 11 |
| 6 | 10,4 | 1,3 | 1 | 11 | 7,5 | 2,9 | 2 | 11 | 8,7 | 2,3 | 2 | 11 |

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Conforme a Tabela 2, a questão 1, apresentou a maior dispersão nas respostas, podendo inferir que o professor apresenta o conteúdo de forma entusiasmada. Esta dispersão teve maior contribuição a partir das evidências nas respostas dos discentes de todos os cursos pesquisados, bem como a dispersão nas respostas da questão 3, que foi influenciada da mesma forma. Na questão 1, a dispersão pode ser consequência da interpretação dos respondentes em que o professor em certos momentos pode estar entusiasmado, e em outros menos entusiasmado para ministrar a aula. Já a questão 3 contempla a possibilidade de diferenciação quanto aos exemplos utilizados pelo professor nos diferentes cursos, também pode ser em decorrência da titulação do professor, em que a transmissão do conteúdo pode ser afetada para determinado curso.

Diante dos resultados obtidos para o constructo envolvimento do professor, as oportunidades de melhorias para as disciplinas de custos, na percepção dos discentes estariam presentes nas questões 6 e 2, visto que apresentaram a maior entropia e menor peso da informação. Para tanto, estas questões deveriam ser analisadas pela coordenação dos cursos, para verificar a possibilidade de melhorar o envolvimento do professor nas aulas, visto que está preparando profissionais para o mercado de trabalho. Posteriormente apresentam-se os resultados do constructo envolvimento do estudante no decorrer das disciplinas de custos.

4.2 Constructo Envolvimento do Estudante

O constructo Envolvimento do Estudante é formado por fatores como o nível de atenção e interesse que o discente direciona às aulas e a forma como este percebe a sua evolução intelectual, isto é, do conhecimento ao longo do curso, tornando-se, ou não, mais competente para enfrentar os desafios da carreira (PASWAN; YOUNG, 2002; VIEIRA; MILACH; HUPPES, 2008). Conforme Slomski et al. (2013) quando se questiona o desempenho do profissional formado pela IES, é a qualidade do ensino por ela oferecido que está sendo avaliada. Para tanto, a IES não deve ser vista somente como uma instituição produtora do conhecimento, mas também como formadora de profissionais competentes a serviço da difusão do conhecimento e do desenvolvimento social.

Moen, Davies e Dykstra (2010), ressaltam que os alunos com formações e nível educacional distintos apresentam percepções diferentes em relação aos procedimentos adotados para o ensino e aprendizagem e compreender esses diferentes grupos de alunos pode melhorar o processo de ensino-aprendizagem para o discente. No entanto, este processo de ensino-aprendizagem quando relacionado a qualidade é complexo e apresenta vários mistérios (ZANI; NOGUEIRA, 2006). Os resultados da entropia informacional do constructo envolvimento do estudante estão demonstrados na Tabela 3.

Tabela 3 - Entropia informacional do constructo Envolvimento do Estudante

| Nº | Questões Envolvimento do Estudante | Entropia e(d _i) | Peso |
|--------------|---|-----------------------------|----------------|
| 7 | Você se sente interessado em aprender o conteúdo da disciplina | 0,90646 | 0,15705 |
| 8 | Geralmente, você fica atento em sala de aula | 0,91332 | 0,14554 |
| 9 | Você sente que a disciplina lhe desafia intelectualmente | 0,90621 | 0,15747 |
| 10 | Você acredita estar se tornando mais competente na sua área de estudo | 0,91597 | 0,14109 |
| 11 | Geralmente você participa de discussões em sala de aula | 0,86730 | 0,22280 |
| 12 | Avalio de forma positiva o meu desempenho ao longo da disciplina | 0,89515 | 0,17605 |
| Total | | | 1,00000 |

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Verifica-se de acordo com a Tabela 3, que a questão 11 (Geralmente você participa de discussões em sala de aula) apresentou um peso informacional de 0,22280, mostrando que essa questão, foi a que causou maior efeito surpresa, apresentando maior diversidade de opinião entre respondentes. Este resultado pode ser assimilado com as disparidades encontradas entre os alunos nos aspectos comportamentais, bem como aspectos geracionais e também de diferentes cursos. No entanto, foi à questão com maior peso informacional, isto é, os discentes responderem que geralmente participam das discussões em sala de aula, o que enriquece a difusão de conhecimentos. Outra questão que merece destaque é a questão 12, pois apresentou o segundo maior peso informacional, ou seja, os alunos avaliam de forma positiva o seu desempenho na disciplina de custos. Resultados diferentes foram encontrados por Beuren et al. (2013), visto que para o constructo envolvimento do estudante, o interesse do aluno pelo conteúdo e sua percepção de tornar-se mais competente em sua área do estudo, geraram entropias informacionais mais baixas.

Já a questão 10 (Você acredita estar se tornando mais competente na sua área de estudo) foi a que apresentou maior e(d_i) 0,91597 e conseqüentemente menor peso informacional. No entanto, o ensino superior é visto como fonte de saber e que prepara os

alunos para as exigências que o mercado de trabalho os impõe. Deste modo, a questão 10 e a questão 8 (Geralmente, você fica atento em sala de aula) são consideradas oportunidades de melhoria nas disciplinas de custos visto que os discentes responderam no mesmo nível acerca destes questionamentos, o que evidencia que necessitam ser melhor preparados para enfrentar o mercado de trabalho e os docentes devem alterar algumas metodologias de ensino, com vistas a captar mais a atenção dos discentes nas aulas. Em relação ao resultado obtido na questão 11, na Tabela 4, busca-se explicar por meio da estatística descritiva a maior dispersão nos resultados.

Tabela 4 - Estatística descritiva do constructo Envolvimento do Estudante

| Questão | C. Contábeis | | | | Engenharia de Produção | | | | Administração | | | |
|---------|--------------|---------------|--------|--------|------------------------|---------------|--------|--------|---------------|---------------|--------|--------|
| | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo |
| 7 | 9,4 | 2 | 1 | 11 | 8,7 | 2,2 | 2 | 11 | 8,6 | 2,7 | 1 | 11 |
| 8 | 9,3 | 1,4 | 3 | 11 | 8,9 | 1,3 | 6 | 11 | 8,7 | 2,7 | 1 | 11 |
| 9 | 9,7 | 1,3 | 6 | 11 | 8,8 | 1,6 | 3 | 11 | 8,1 | 2,5 | 1 | 11 |
| 10 | 9,5 | 1,5 | 2 | 11 | 9,4 | 1,5 | 4 | 11 | 8,6 | 2,3 | 1 | 11 |
| 11 | 8,7 | 1,8 | 1 | 11 | 9,0 | 1,5 | 6 | 11 | 7,9 | 2,3 | 1 | 11 |
| 12 | 9,3 | 1,4 | 4 | 11 | 8,7 | 1,7 | 5 | 11 | 8,3 | 2,2 | 2 | 11 |

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

A partir da Tabela 4, pode-se observar que a questão 11, apresentou a maior dispersão nas respostas o que evidencia que geralmente o aluno participa de discussões em sala de aula. Esta dispersão teve maior contribuição a partir das evidências nas respostas dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, já no curso de Engenharia de Produção há concentração na escala entre oito e dez.

A questão 11, ainda foi o item que mais apresentou a nota mínima na escala utilizada. Em contrapartida, os alunos tiveram dispersão quanto à avaliação de seu desempenho ao longo da disciplina, como abordado na questão 12. Para complementar a análise dos assuntos abordados até o momento, a Tabela 5 contempla o aspecto interação estudante-professor.

4.3 Constructo Interação Estudante-Professor

O terceiro constructo abrange a Interação Estudante-Professor e de acordo com Paswan e Young (2002) e Vieira, Milach e Huppés (2008) é considerado o segredo para a aprendizagem. Aborda fatores representados a partir da oportunidade do aluno debater, questionar e esclarecer suas dúvidas durante as aulas, tendo a liberdade para expressar os seus pontos de vista, ideias e opiniões. Mazzioni (2013) destaca que a construção das habilidades e competências designadas no perfil do egresso desejado nos cursos de graduação se dá, em certa medida, por meio da utilização de estratégias de ensino-aprendizagem condizentes, possibilitando uma maior interação entre o discente e o educador. Os resultados da entropia informacional do constructo interação estudante-professor estão demonstrados na Tabela 5.

Tabela 5 - Entropia informacional do constructo Interação Estudante-Professor

| Nº | Questões Interação Estudante-Professor | Entropia e(di) | Peso |
|--------------|--|----------------|----------------|
| 13 | O professor encoraja o estudante a expressar a sua opinião | 0,88513 | 0,21098 |
| 14 | O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista | 0,89565 | 0,19166 |
| 15 | Os estudantes tem oportunidade para fazerem perguntas | 0,94257 | 0,10548 |
| 16 | O professor geralmente estimula a discussão em sala de aula | 0,90162 | 0,18068 |
| 17 | O professor disponibiliza aos seus alunos materiais de estudo sobre as aulas dadas | 0,91456 | 0,15693 |
| 18 | É permitido aos alunos contatar os professores fora do ambiente da sala de aula | 0,91600 | 0,15428 |
| Total | | | 1,00000 |

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

De acordo com a Tabela 5, a questão 15 (Os estudantes tem oportunidade para fazerem perguntas) apresentou maior $e(d_i)$ 0,94257, demonstrando que os alunos têm oportunidades em interagir durante a exposição do conteúdo, ou seja, as dúvidas podem ser esclarecidas a qualquer momento. Contudo, esta questão pode ser melhorada nas disciplinas de custos, visto que apresentou o menor peso da informação e menor poder de explicação. Outras questões que poderiam ser melhoradas são as questões 17 e 18, pois apresentaram a segunda e terceira maior entropia entre os resultados. Deste modo, os professores deveriam dar uma atenção especial aos discentes nestes aspectos para o envolvimento estudante-professor possa ocorrer da melhor forma possível na sala de aula e no ambiente externo a esta.

As questões 13 (O professor encoraja o estudante a expressar a sua opinião) e 14 (O professor é receptivo a novas ideias e diferentes pontos de vista) apresentaram um peso informacional de 0,21098 e 0,19166 respectivamente, mostrando que essa questão, comparada com as demais do grupo, foram as que causaram maior efeito surpresa, apresentando maiores disparidades de opinião entre respondentes. Este resultado evidencia que a interação estudante-professor ocorre diante destes aspectos em sala de aula, fazendo com que aula seja interativa. Resultado similar a este deste estudo, foi encontrado por Beuren et al. (2013). Para melhor evidenciar este resultado, a Tabela 6 contempla a estatística descritiva do constructo interação estudante-professor.

Tabela 6 - Estatística descritiva do constructo Interação Estudante-Professor

| Questão | C. Contábeis | | | | Engenharia de Produção | | | | Administração | | | |
|---------|--------------|---------------|--------|--------|------------------------|---------------|--------|--------|---------------|---------------|--------|--------|
| | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo |
| 13 | 9,6 | 1,5 | 5 | 11 | 6,9 | 3,1 | 1 | 11 | 7,9 | 2,5 | 1 | 11 |
| 14 | 9,8 | 1,5 | 5 | 11 | 6,7 | 3,2 | 1 | 11 | 8 | 2,5 | 2 | 11 |
| 15 | 10,6 | 0,7 | 7 | 11 | 7,7 | 2,7 | 2 | 11 | 9,3 | 2,1 | 2 | 11 |
| 16 | 9,7 | 1,7 | 2 | 11 | 7,5 | 2,6 | 1 | 11 | 8,7 | 2 | 3 | 11 |
| 17 | 10 | 1,8 | 1 | 11 | 8 | 2,3 | 2 | 11 | 8,4 | 2,3 | 2 | 11 |
| 18 | 9,8 | 1,9 | 1 | 11 | 8 | 2,2 | 5 | 11 | 9,1 | 2,3 | 2 | 11 |

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

No que tange a Tabela 6, às questões 13 e 14, evidenciaram a maior dispersão entre os respondentes. Pode-se inferir que este fato foi influenciado pelos alunos do curso de Engenharia da Produção e Administração, visto que o curso de Ciências Contábeis a escala ficou entre nove e dez. Pode-se assimilar o resultado pela falta de segurança que o aluno possui para expressar a sua opinião, seja por falta de domínio de conteúdo ou pela própria iniciativa, também que o professor é resistente às mudanças ou novas ideias. Zonatto, Klann e Dal Vesco (2014) discorrem, a partir de seu estudo, que os atributos prioritários apontados pelos alunos estão relacionados à infraestrutura e ao suporte no desenvolvimento da disciplina, bem como a capacitação do professor. Na sequência apresentam-se os resultados do constructo demandas da disciplina.

4.4 Constructo Interação Demandas da Disciplina

No que tange ao constructo Demandas da Disciplina, Paswan e Young (2002) e Vieira, Milach e Huppés (2008) abordam em seus estudos demandas do curso, no entanto, neste estudo estabeleceu-se uma relação para disciplinas. Conforme estes autores, este constructo envolve fatores como a maneira pela qual o professor repassa o conteúdo aos discentes, a validade do desenvolvimento de trabalhos em sala de aula e ainda, o nível das leituras indicadas pelo professor para um melhor andamento das aulas. Segundo Mazzioni (2013), a utilização de formas e procedimentos de ensino pelo professor deve considerar que o modo pelo qual o aluno aprende não é um ato isolado, escolhido ao acaso, sem análise dos conteúdos a serem trabalhados, sem considerar as habilidades necessárias para a execução e

dos objetivos a serem alcançados. A Tabela 7 contempla os resultados da entropia informacional do constructo Demandas da Disciplina.

Tabela 7 - Entropia informacional do constructo Demandas da Disciplina

| Nº | Questões Demandas da Disciplina | Entropia $e(d_i)$ | Peso |
|--------------|---|-------------------|----------------|
| 19 | O professor aborda muitos conteúdos (além do necessário) | 0,81994 | 0,16993 |
| 20 | O professor apresenta o conteúdo muito rapidamente | 0,78045 | 0,20719 |
| 21 | Os trabalhos realizados consomem muito tempo em relação ao conhecimento que agregam | 0,79095 | 0,19729 |
| 22 | Você acha as leituras indicadas muito difíceis | 0,73497 | 0,25012 |
| 23 | Os materiais utilizados pelo professor são de boa qualidade | 0,90261 | 0,09191 |
| 24 | O professor trabalha todos os conteúdos previstos na ementa da disciplina | 0,91146 | 0,08356 |
| Total | | | 1,00000 |

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Segundo os dados apresentados na Tabela 7, pode-se inferir que a questão 20 (O professor apresenta o conteúdo muito rapidamente) e 22 (Você acha as leituras indicadas muito difíceis) evidenciaram as maiores dispersões entre as respostas. Tal fato pode estar atrelado às particularidades de cada aluno em assimilar o conteúdo repassado pelo professor em um nível mais acelerado ou lento, também que alguns alunos possuem mais facilidade em fazer as leituras exigidas pelo programa de ensino. Zwierewicz (2008) ressaltam a partir dos seus resultados que oportunidades de melhoria devem estar presentes na qualificação do corpo docente, funcionamento do curso, organização das disciplinas e atração de novos discentes, para melhorar a satisfação dos alunos.

Por outro lado, as questões 24 (o professor trabalha todos os conteúdos previstos na ementa da disciplina) e 23 (Os materiais utilizados pelo professor são de boa qualidade) deveriam ser revistas nas disciplinas de custos, pois apresentaram o menor peso informacional. Deste modo, seria uma oportunidade de melhoria rever as demandas das disciplinas, no que tange os conteúdos previstos na ementa e os materiais utilizados pelo professor. A Tabela 8 apresenta a estatística descritiva dos dados obtidos para o constructo demandas da disciplina.

Tabela 8 - Estatística descritiva do constructo Demandas da Disciplina

| Questão | C. Contábeis | | | | Engenharia de Produção | | | | Administração | | | |
|---------|--------------|---------------|--------|--------|------------------------|---------------|--------|--------|---------------|---------------|--------|--------|
| | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo |
| 19 | 7,5 | 2,6 | 1 | 11 | 6,5 | 2,7 | 1 | 11 | 7,1 | 2,0 | 1 | 10 |
| 20 | 7,1 | 2,7 | 1 | 11 | 6,6 | 2,5 | 1 | 10 | 7,3 | 2,5 | 2 | 11 |
| 21 | 7,0 | 2,7 | 1 | 11 | 7 | 2,1 | 3 | 10 | 6,9 | 2,5 | 1 | 10 |
| 22 | 6,3 | 2,9 | 1 | 11 | 6,7 | 2,1 | 1 | 11 | 6,7 | 2,5 | 1 | 11 |
| 23 | 9,8 | 1,8 | 2 | 11 | 7,2 | 2,9 | 1 | 11 | 8,3 | 2,5 | 1 | 11 |
| 24 | 10,2 | 1,2 | 6 | 11 | 6,9 | 2,9 | 1 | 11 | 8,6 | 2,1 | 3 | 11 |

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Na Tabela 8, constata-se que o efeito de dispersão evidenciado nas questões 20 e 22 estão atrelados a todos os cursos pesquisados, ou seja, não houve diferença quanto a aspectos particulares entre os respondentes e cursos. Dentre os constructos até o momento analisados, este se apresentou o constructo com as questões de maior dispersão nas respostas obtidas, ou seja, alto peso informacional. Isto significa que este constructo, necessita de mais estudos para possibilitar melhorias nas disciplinas de custos e até mesmo investigações com procedimentos qualitativos podem se mostrar interessantes para o entendimento dos pontos que emergiram por meio da aplicação da entropia informacional. Este resultado também foi constatado no estudo de Beuren et al. (2013). Assim, constata-se que o constructo demandas da disciplina apresenta fortes indícios de oportunidades de melhorias na percepção dos discentes.

4.5 Constructo Organização da Disciplina

Por fim, aborda-se o constructo sobre a Organização da disciplina, este que avalia, entre outros aspectos, se os conceitos foram relacionados de modo sistemático e a grade curricular do curso foi esboçada adequadamente para alcançar os objetivos (PASWAN; YOUNG, 2002; VIEIRA; MILACH; HUPPES, 2008). Guimarães, Slomski e Gomes (2010) ressaltam que se deve refletir sobre as mudanças que são implementadas na grade curricular dos cursos, com vistas para a prática da interdisciplinaridade, flexibilização do currículo, procurando conhecer a percepção dos professores, coordenados e discentes sobre o assunto. Contudo, Owlia e Aspenwall (1996) ressaltam que em qualquer estudo referente às oportunidades de melhoria de qualidade, a medição desempenha um papel vital, pois fornece informações para a tomada de decisão. Além disso, um quadro conceitual proposto para dimensões de qualidade no ensino superior fornece uma base para a medição e, posteriormente a melhoria da qualidade neste ambiente.

Este tópico está estruturado em seis questões que abordam se o conteúdo das disciplinas de custos é condizente com as necessidades dos alunos quanto à forma que é organizado, ministrado e disponibilizado. Os resultados da entropia informacional do constructo Organização da Disciplina estão demonstrados na Tabela 9.

Tabela 9 - Entropia informacional do constructo Organização da Disciplina

| Nº | Questões Organização da Disciplina | Entropia e(d _i) | Peso da questão |
|--------------|---|-----------------------------|-----------------|
| 25 | O professor relaciona os conteúdos de forma sistemática | 0,88349 | 0,18279 |
| 26 | A disciplina é bem organizada | 0,89348 | 0,16713 |
| 27 | Você considera fácil fazer anotações das apresentações realizadas pelo professor | 0,87616 | 0,19429 |
| 28 | A sequência do conteúdo da disciplina é apresentada de maneira adequada | 0,90676 | 0,14629 |
| 29 | A disponibilização do material da disciplina é de fácil acessibilidade (meio físico ou virtual) | 0,91895 | 0,12715 |
| 30 | O professor relaciona os conteúdos de forma sistemática | 0,88377 | 0,18235 |
| Total | | | 1,00000 |

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Por meio da Tabela 9, verifica-se que a questão com maior $e(d_i)$ 0,91895 é a 29 (A disponibilização do material da disciplina é de fácil acessibilidade) demonstrando que, seja por meio físico ou virtual, os alunos têm acesso fácil aos materiais necessários ao estudo. Tal resultado caracteriza o uso de artefatos tecnológicos em prol do processo ensino aprendizagem e os benefícios aos usuários. Resultados divergentes foram encontrados por Beuren et al. (2013) para o constructo Organização da disciplina, pois encontraram que a questão que apresentou menor entropia informacional, ou seja, maior dispersão nas respostas, foi a questão que verifica se a disciplina atende as expectativas dos alunos.

Zani e Nogueira (2006, p. 742) destacam que “o processo ensino-aprendizagem é complexo e apresenta várias incógnitas, principalmente quando se pensa em qualidade”. Neste sentido Walter, Tontini e Domingues (2005) descobriram atributos que tem grande impacto na satisfação dos alunos, se forem melhorados, como modernidade dos laboratórios de informática, oferta de atividades extracurriculares, existência de empresa Júnior, quantidade de vagas no estacionamento, agilidade do laboratório de impressão e relação entre teoria e prática. Ressalta-se neste constructo referente à organização da disciplina, que o docente deve levar em consideração a teoria e a prática, o que possibilita melhor compreensão das disciplinas de custos. Mondini (2006) também evidenciaram oportunidades de melhoria frente a infraestrutura (laboratórios e salas de aula) e a necessidade de diversificar e aumentar as disciplinas disponíveis. Cunha et al. (2013) e Cunha, Utzig e Salla (2013) também encontraram evidências de que a modernidade dos laboratórios de informática é um fator importante para a satisfação dos alunos. Para tanto, frente o constructo organização da disciplina seria interessante pensar a utilização do laboratório nas aulas quando for conveniente, com vistas a diversificar a didática das aulas.

Quanto às dispersões nas respostas, tem-se que as questões 25 (O professor relaciona os conteúdos de forma sistemática) e 27 (Você considera fácil fazer anotações das apresentações realizadas pelo professor) tiveram o maior peso informacional, com 0,18279 e 0,19429 respectivamente, sugerindo o maior efeito surpresa entre os respondentes.

Os resultados constatados por Marzo-Navarro, Pedraja-Iglesias e Rivera-Torres (2005) corroboram com os achados da presente pesquisa, visto que as oportunidades de melhoria foram corpo docente (conteúdo do curso, repasse do conteúdo aos alunos, os métodos de ensino e as atitudes do docente), organização do curso e o conhecimento dos objetivos dos alunos. Para melhor compreensão dos resultados, a estatística descritiva do constructo Organização da Disciplina está disposta na Tabela 10.

Tabela 10 - Estatística descritiva do constructo Organização da Disciplina

| Questão | C. Contábeis | | | | Engenharia de Produção | | | | Administração | | | |
|---------|--------------|---------------|--------|--------|------------------------|---------------|--------|--------|---------------|---------------|--------|--------|
| | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo | Média | Desvio Padrão | Mínimo | Máximo |
| 25 | 9,4 | 2 | 1 | 11 | 6,9 | 2,7 | 1 | 11 | 8,1 | 2,3 | 2 | 11 |
| 26 | 9,7 | 1,9 | 1 | 11 | 6 | 3,1 | 1 | 11 | 8,2 | 2,3 | 3 | 11 |
| 27 | 9 | 2,3 | 1 | 11 | 6,8 | 2,5 | 1 | 11 | 8,5 | 2,3 | 3 | 11 |
| 28 | 10 | 1,2 | 4 | 11 | 7,2 | 2,8 | 2 | 11 | 8,4 | 2,3 | 3 | 11 |
| 29 | 10,2 | 1,3 | 5 | 11 | 8,2 | 2,6 | 2 | 11 | 8,4 | 2,3 | 3 | 11 |
| 30 | 9,5 | 2,1 | 2 | 11 | 5,9 | 3,4 | 1 | 11 | 7,6 | 2,9 | 2 | 11 |

Fonte: Dados da pesquisa (2015).

Segundo os dados evidenciados na Tabela 10, constatou-se que as dispersões das questões 25 e 27 foram influenciadas principalmente pelo curso de Ciências Contábeis e Engenharia de Produção, já no curso de Administração as escalas ficaram entre 7 e 9 não influenciando significativamente as dispersões, também foi o curso que mais influenciou à maior entropia da questão 29.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve por objetivo verificar qual a percepção dos discentes em disciplinas de Custos em relação as oportunidades de melhoria em diferentes cursos de graduação, utilizando para a análise dos dados a Entropia informacional. Caracteriza-se como um estudo descritivo com abordagem quantitativa e realizado por meio de levantamento. Como instrumento de pesquisa, aplicou-se um questionário estruturado, este que foi baseado em Beuren et al. (2013) e fundamentado em Paswan e Young (2002).

No constructo Envolvimento do professor evidenciou destaque no que tange à adequação da titulação do professor que ministra a disciplina. A questão referente ao método utilizado pelo professor para apresentar o conteúdo e exemplos expostos por ele mostrou-se com certa diversidade entre as respostas. A dispersão pode ser consequência da interpretação dos respondentes em que o professor em certos momentos pode estar entusiasmado e em outros, menos entusiasmado para ministrar a aula.

Quanto ao envolvimento do estudante verificou-se diversidade nas respostas da questão que os alunos geralmente participam de discussões em sala de aula. Este resultado pode ser assimilado com as disparidades encontradas entre os alunos nos aspectos comportamentais e aspectos geracionais e também de diferentes cursos. A questão 10 foi a que apresentou maior $e(d_i)$ neste constructo, evidenciando que o ensino superior é visto como fonte de saber e que prepara os alunos para as exigências que o mercado de trabalho os impõe. Já a questão 11 apresentou a maior dispersão nos resultados, esta dispersão teve maior contribuição a partir das evidências nas respostas dos cursos de Ciências Contábeis e Administração, já no curso de Engenharia de Produção há concentração na escala entre 8 e 10.

No que tange o aspecto estudante-professor verificou-se que os alunos têm oportunidades em interagir durante a exposição do conteúdo, ou seja, as dúvidas podem ser esclarecidas a qualquer momento. As questões 13 e 14, evidenciadas com maior dispersão entre os respondentes, pode-se inferir que este fato foi influenciado pelos alunos do curso de Engenharia da Produção e Administração, visto que o curso de Ciências Contábeis a escala ficou entre nove e dez. Assimila-se tal resultado à falta de segurança do aluno para expressar-se, seja por falta de domínio de conteúdo ou pela própria iniciativa, também que o professor é resistente às mudanças ou novas ideias.

O constructo das Demandas da Disciplina revelou que existem particularidades de cada aluno em assimilar o conteúdo repassado pelo professor em um nível mais acelerado ou lento, também que alguns alunos possuem mais facilidade em fazer as leituras exigidas pelo programa de ensino. Quanto ao constructo Organização da Disciplina verificou-se que a disponibilização do material da disciplina é de fácil acessibilidade, o que demonstra a ascensão do uso de artefatos tecnológicos em prol do processo de ensino-aprendizagem e seus benefícios.

Também ficou evidenciada a necessidade de melhorias nas práticas de ensino, por parte da instituição e professores, com intuito de satisfazer as necessidades e expectativas dos alunos em relação à disciplina de contabilidade de custos. Conforme Slomski et al. (2013), as instituições de ensino, frente à evolução nos processos de ensino, são forçadas a reformular as práticas do processo ensino-aprendizagem.

Destaca-se que os resultados obtidos limitam-se à universidade privada pesquisada, não sendo possível a generalização dos resultados. Para pesquisas futuras recomenda-se a aplicação do constructo desta pesquisa em outra amostra que contemple IES de outras regiões do Brasil e diferentes cursos, a fim de identificar as particularidades destes frente às oportunidades de melhoria do ensino superior. Além disso, aplicar novas técnicas estatísticas de análise nas investigações frente à percepção de discentes no contexto desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ANDERE, Maira. Assaf; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio. Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 48, p. 91-102, 2008.
- BECK, Franciele; RAUSCH, Rita Buzzi. Fatores que influenciam o processo ensino-aprendizagem na percepção de discentes do curso de ciências contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 25, n. 2, p. 38-58, 2015.
- BEUREN, Ilse Maria; CUNHA, Paulo Roberto da; THEISS, Viviane; CORDEIRO, Adilson. Percepção dos discentes da disciplina de contabilidade introdutória: uma análise por meio da entropia informacional em diferentes cursos de graduação. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 19, p. 70-85, 2013.
- BRUEL, Ana Lorena; BARTHOLO, Tiago Lisboa. Desigualdade de oportunidades educacionais na rede pública municipal do Rio de Janeiro: transição entre os segmentos do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 50, p. 303-328, 2012.
- CUNHA, Paulo Roberto da; SILVA, Júlio Orestes da; KLANN, Roberto Carlos; SCARPIN, Jorge Eduardo. Melhorias na disciplina de custos identificadas por meio da utilização conjunta do Modelo Kano de Qualidade e da Matriz de Importância e Desempenho. **Revista de Contabilidade e Organizações - RCO**, v. 4, n. 9, p. 168-188, 2010.
- CUNHA, Paulo Roberto da; UTZIG, Mara Jaqueline Santore; SALLA, Neusa Gonçalves. Oportunidade de melhoria na disciplina de auditoria contábil identificadas por meio do modelo Kano de qualidade e da matriz de importância versus desempenho. **Revista Registro Contábil**, v. 4, n. 1, p. 73-89, 2013.
- CUNHA, Paulo Roberto; WALTER, Silvana Anita; WINTER, Roseli Pauli; FERNANDES, Francisco Carlos. Oportunidades de melhoria na disciplina de Contabilidade Introdutória com a utilização do modelo Kano e da matriz de importância versus desempenho. **Revista Contemporânea de Economia e Gestão - Contextus**, v. 11, n. 2, p. 31-52, 2013.
- DALLORA, Maria Eulália L. V.; FORSTER, Aldaisa C. A importância da gestão de custos em hospitais de ensino - considerações teóricas. **Revista Medicina (Ribeirão Preto, Online)**, v. 41, n. 2, p. 135-142, 2008.

LIMA FILHO, Raimundo Nonato; BRUNI, Adriano Leal; SAMPAIO, Márcio Santos; PEREIRA, Antonio Gualberto. Conceitos relevantes de Custos: A visão de textos didáticos, o olhar da Teoria da Contabilidade e a percepção de discentes. **Revista ABCustos Associação Brasileira de Custos**, v. 6, n. 3, p. 43-64, 2011.

MAZZIONI, Sady. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. **Revista Eletrônica de Administração e Turismo - ReAT**, v. 2, n. 1, p. 93-109, 2013.

MOEN, David; DAVIES, Thomas; DYKSTRA, De Vee. Student perceptions of instructor classroom management practices. **College Teaching Methods & Styles Journal**, v. 6, n. 1, p. 21, 2010.

MONDINI, Vanessa EdyDagnoni. **Estudo da satisfação dos alunos dos programas de pós-graduação em Administração em Santa Catarina e no Paraná**. 2006. 141f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2006.

NOSSA, Valcemiro. **Ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise crítica da formação do corpo docente**. 158 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo - USP, São Paulo, 1999.

OWLIA, Mohammad S.; ASPINWALL, Elaine M.A framework for the dimensions of quality in higher education. **Quality Assurance in Education**, v. 4, n. 2, p. 12-20, 1996.

PASWAN, Audhesh K.; YOUNG, Joyce. A. Student evaluation of instructor: a monological investigation using structural equation modeling. **Journal of Marketing Education**, v. 24, n. 3, p. 193-202, 2002.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 30, p. 19-32, 2007.

SANTOS, Fernando César Almada. Potencialidades de mudanças na graduação em Engenharia de Produção geradas pelas diretrizes curriculares. **Revista Produção**, v. 13, n. 1, p. 26-39, 2003b.

SANTOS, Roberto Vatan dos. "Jogos de empresas" aplicados ao processo de ensino e aprendizagem de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 14, n. 31, p. 78-95, 2003a.

SILVEIRA, Amelia; APPIO, Jucelia; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Atributos de qualidade da disciplina de custo aplicado à administração. In: **Anais... XXII Congresso Brasileiro de Custos**, Foz do Iguaçu – PR, 2008.

SLOMSKI, Vilma Geni; LAMES, Edilei Rodrigues de; MEGLIORINI, Evandir; LAMES, Liliâne da Costa Jacobs. Saberes da docência que fundamentam a prática pedagógica do professor que ministra a disciplina de gestão de custos em um curso de Ciências Contábeis. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 4, p. 71-89, 2013.

TIBOLA, Jucelia Appio; SILVEIRA, Amélia; MAIS, Ilisangela. Atributos de Qualidade em Disciplinas de Administração e Ciências Contábeis voltadas para o Estudo de Custos: o Ponto de Vista dos Discentes. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 6, n. 4, p. 383-398, 2012.

VIEIRA, Kelmara Mendes; MILACH, Felipe Tavares; HUPPES, Daniela. Equações estruturais aplicadas à satisfação dos alunos: um estudo no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, p. 65- 76, 2008.

WALTER, Silvana A. **Antecedentes da satisfação e da lealdade de alunos de uma instituição de ensino superior**. 2006. 167 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2006.

WALTER, Silvana A.; TONTINI, Gerson; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Identificando oportunidades de melhoria em um curso superior através da análise da satisfação dos alunos. **Anais... Encontro Nacional de Programas de Pós-Graduação em Administração – EnANPAD**, v. 29, 2005.

ZANI, Adriana Valongo; NOGUEIRA, Maria Suely. Incidentes críticos do processo ensino-aprendizagem do curso de graduação em enfermagem, segundo a percepção de alunos e docentes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, n. 5, p. 742-748, 2006.

ZELENY, Milan. Multi criteria decision making. **TIMS Studies in Manage**, p. 31-57, 1982.

ZONATTO, Vinícius Costa da Silva; KLANN, Roberto Carlos; DAL VESCO, Delci Grapégia. Oportunidades de melhoria na disciplina de contabilidade internacional: uma análise da percepção de discentes do curso de ciências contábeis. **Revista ConTexto**, v. 14, n. 27 p. 4-22, 2014.

ZWIEREWICZ, Márcia. **Atributos de qualidade em cursos de pós-graduação em administração do estado de Santa Catarina: estudo com a técnica do incidente crítico**. 2008. 188f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2008.